



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I- CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MATEUS TRUTA BARBOSA**

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL COMO  
PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**CAMPINA GRANDE  
2022**

**MATEUS TRUTA BARBOSA**

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL COMO  
PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
(Artigo) apresentado ao  
Departamento do Curso de  
Licenciatura em Educação Física da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do  
título de Licenciado em Educação  
Física.

**Área de concentração:** Estudos  
Pedagógicos e Sociais

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Jozilma de Medeiros Gonzaga

**CAMPINA GRANDE  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B238e Barbosa, Mateus Truta.

Educação Física na perspectiva da cultura corporal como proposta pedagógica [manuscrito] / Mateus Truta Barbosa. - 2022.

16 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Jozilma de Medeiros Gonzaga, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS. "

1. Cultura corporal. 2. Educação Física escolar. 3. Proposta pedagógica. I. Título

21. ed. CDD 372.86

**MATEUS TRUTA BARBOSA**

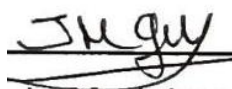
**EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL COMO  
PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
(Artigo) apresentado ao  
Departamento do Curso de  
Licenciatura em Educação Física  
da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Licenciado em  
Educação Física.

**Área de concentração:** Estudos  
Pedagógicos e Sociais

Aprovado em: 29/11/2022

**BANCA EXAMINADORA**

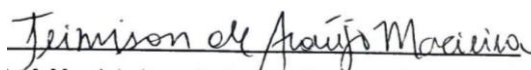


---

Profa. Dra. Jozilma de Medeiros Gonzaga (orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ms. Jeimison de Araújo Macieira (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>5</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>10</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>11</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO.....</b>	<b>13</b>
<b>ANEXO A - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DA UEPB .....</b>	<b>14</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>16</b>

## EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA

### PHYSICAL EDUCATION FROM THE PERSPECTIVE OF CORPORAL CULTURE AS A PEDAGOGICAL PROPOSAL

Mateus Truta Barbosa\*

#### RESUMO

A Educação Física que temos hoje em dia, visa trabalhar na escola a realidade vivida pelos alunos nas diversas esferas sociais, extraindo delas o máximo para estudo e construção de um conjunto de conhecimentos e vivências que expliquem e deem sentido às práticas corporais tanto dentro, quanto fora da escola. Esta pesquisa apresenta como objetivos analisar e discutir a utilização da cultura corporal como objeto de estudo de professores de Educação Física e correlacionar teoria e prática dos conteúdos da cultura corporal ministrados pelos docentes. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Fizeram parte do estudo 04 professores de Educação Física que compõem atualmente o corpo docente de uma escola da rede particular de ensino de Campina Grande- PB. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário e também foram realizadas observações nas aulas de Educação Física para que se conseguisse relacionar tanto do que foi informado no questionário, quanto o que de fato era feito nas aulas práticas. Com os resultados foi possível constatar que a escola respeita a Educação Física como um componente curricular; que os professores compreendem a importância da utilização da cultura corporal e a utilizam como objeto central de estudo nos conteúdos, respeitando a individualidade de cada aluno.

**Palavras-chave:** cultura corporal; educação física; escola.

#### ABSTRACT

The physical education that we have today, aims to work in school the reality experienced by students in the various social spheres, extracting from them the maximum for study and construction of a set of knowledge and experiences that explain and give meaning to bodily practices both inside and outside of school. This research aims to analyze and discuss the use of body culture as an object of study of Physical Education teachers and correlate theory and practice of body culture content taught by teachers. It is a descriptive exploratory research with a qualitative approach. The study included 04 physical education teachers who currently make up the teaching staff of a private school in Campina Grande - PB. For data collection, a questionnaire was applied and observations were also carried out in Physical Education classes so that it was possible to relate both what was informed in the questionnaire and what was actually done in practical classes. With the results it was possible to verify that the school respects Physical Education as a curricular component; that teachers understand the importance of using body culture and use it as a central object of study in the contents, respecting the individuality of each student.

**Keywords:** body culture; physical education; school.

---

\* Aluno de Graduação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Email: mateus.barbosa@aluno.uepb.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos muito foi discutido na área da educação física escolar sobre os conteúdos que devem ser trabalhados pelos professores, as abordagens e áreas de conhecimento que ela abrange, mas no decorrer da história na educação física escolar, foi adotado conteúdos mais diversos como biológicos, médicos e humanas, entre outros e foi sendo deixado de lado, o nosso ponto chave como docente que é o ser humano historicamente criado e culturalmente desenvolvido de uma maneira integral e única, como é sempre destacado pelo coletivo de autores (1992).

Ao longo dos anos, a forma de planejamento e execução dos professores de Educação Física eram muito rasas e sem fundamento algum, adotando o conceito do “dar a bola” e visando bastante conhecimentos voltados para o aspecto biológico.

Daolio (2004), destaca, que os profissionais formados por volta de 1980 tinham como formação a predominância de conhecimentos voltados para a área biológica ou seja, esses profissionais tiveram acesso mas de forma sistematizada e em meados de 1980 para hoje em dia que surgiram as abordagens críticas e discussões socioculturais, o corpo ele era visto como um conjunto de sistemas e não como cultura, o esporte era de alto rendimento ou tratado como um passatempo, não tinha espaço para lidar com os fenômenos políticos e culturais da época e a Educação física não tinha esse caráter cultural, mas sabemos que isso se deve bastante pela época vivida onde não se tinha esse espaço e com o tempo a Educação Física foi acrescentando o viés sociocultural nos temas trabalhados na escola, o contexto sociopolítico é fator determinante para isso, está concepção nos alerta como reflexo para as atuais dificuldades que encontramos ainda nos dias atuais, mesmo sabendo que faz parte de um processo que de fato leva tempo.

O coletivo de autores de 1992 surgiu reforçando essa citação acima e desde sua publicação nos mostra uma tentativa de inovação e reflexão para a Educação Física e destaca que no passado o objetivo era voltada o para o desenvolvimento da aptidão física do homem, onde a contribuição histórica era relativa aos interesses da classe dominante e mantendo uma estrutura voltada ao capitalismo, mas nos tempos atuais nossa área começou a ter uma nova reflexão, buscando explorar a criatividade humana e adotar uma postura investigativa e que gere cultura.

Desta forma, os objetivos desse estudo foram analisar e discutir a utilização da cultura corporal como objeto de estudo de professores de Educação Física e correlacionar teoria e prática dos conteúdos da cultura corporal ministrados pelos docentes.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na área da Educação Física escolar no decorrer dos anos há muitas discussões sobre os conteúdos que devem ser trabalhados pelos professores, assim também com as abordagens e as áreas de conhecimentos que ela pode abranger, além disso, estudamos principalmente a cultura corporal de movimento e além do que acerca os movimentos, também adotando conteúdos das mais diversas áreas como

as médicas, biológicas e humanas como temas transversais, entre outras, que por diversas vezes esquecidos pelos docentes, o nosso objeto de estudo que é o ser humano historicamente criado além de culturalmente desenvolvido de uma maneira geral e única, como destaca o Coletivo de Autores (1992).

O Coletivo de Autores (1992) que vem reforçar e nos mostrar uma nova tentativa de inovar e levar uma nova reflexão para a Educação Física principalmente quando destaca a perspectiva de Educação física no passado, onde tinha por objetivo o desenvolvimento da aptidão física do homem e anos depois que se instaurou uma ideia da educação física apenas relacionado a prática esportiva, ou seja, onde a contribuição histórica é relativa aos interesses da classe dominante e muito voltado a uma estrutura capitalista, mas isso vem mudando e hoje em dia nossa área desmistifica esses “padrões” que foram adotados a Educação Física e começou a ter uma nova reflexão, tomando como base a produção de cultura.

A Educação Física existe em função do homem, enquanto ser individual e social, sendo assim temos que entender o indivíduo como um todo, nas suas várias formas de se relacionar com o mundo e a Educação Física como Cultura Corporal de Movimento têm que estar atenta às individualidades (OLIVEIRA, 2004).

É de extrema importância que se entenda a Educação Física nesse pensamento, onde nossas escolas são cada vez mais multiculturais, compreender as individualidades de cada aluno, hoje em dia, fará com que ele entenda o conteúdo com mais profundidade, tendo como objetivo promover a construção do conhecimento do aluno e na forma com que ele se relaciona com o mundo, dessa forma, quando utilizamos a cultura corporal na Educação física se atenta a isto, independe da abordagem com que esteja sendo utilizada naquele conteúdo, pois a cultura corporal não menospreza nem descarta as propostas de outras formas de ensinar, mas ela se utiliza das mesmas fazendo uso do movimento corporal, como objeto central do estudo, conservando e promovendo o conhecimento sobre a cultura da prática corporal.

É fundamental estimular a capacidade crítica nas aulas de Educação física, no sentido de compreender e analisar diferentes pontos de vista e se posicionar perante as práticas corporais que permeiam a sociedade, ou seja, a construção histórica e a influência dessas práticas, sobre a qualidade de vida, a questão do lazer x rendimento, as políticas públicas de esporte e lazer, são temas que devem estar presentes nas salas de aula, são assuntos que fazem parte da realidade do aluno.

Nessa tentativa de mudança na concepção de Educação física Daolio (2004), afirma, que “cultura é o principal conceito para a Educação física”, na perspectiva em que o movimento humano é o nosso estudo, contudo o caráter social e cultural que a Educação física deve exercer nos seus alunos não deve ser deixado de lado, devemos assumir nossa responsabilidade, de transmitir e ensinar conhecimentos que transformem a realidade social no qual o indivíduo está inserido.

Nessa compreensão do indivíduo enquanto ser cultural e suas relações interpessoais, o homem só consegue evoluir através da relação dele consigo mesmo e também com o mundo, desse modo nosso papel enquanto educadores é o de proporcionar essa interação e conhecimento cada vez maior do ser humano com o mundo e com suas relações.

Na perspectiva de Oliveira (2004) a Educação Física existe em função do homem, enquanto ser social e individual, desse modo temos que entender o indivíduo por completo, nas suas várias formas de se relacionar com o mundo e a Educação



física como trabalha a cultura corporal do aluno que está inserido na sociedade e nas suas relações com as práticas, têm que estar atenta às individualidades de cada aluno.

Com o passar dos anos diante de várias discussões a respeito, foram dadas a Educação Física novos objetivos sobre sua prática pedagógica e as temáticas abordadas, segundo texto de BETTI E ZULIANI (2002): “A Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento...A Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la.” Dessa forma, segundo os autores acima, fica evidente que os objetivos se modificam com o passar dos anos, assim como nossa função como professores nos proporcionam maiores responsabilidades, pois estamos contribuindo na formação de caráter dos alunos, com isso devemos estimular para que esse aluno possa pensar criticamente sobre as práticas e atividades que ele está inserido, de certa forma contribuindo assim para sua vida em sociedade, com seus deveres e direitos e possuindo uma visão crítica e ética, por isso, com nossa tamanha responsabilidade, que temos que refletir sobre que tipo de alunos queremos formar, pois os nossos conteúdos causam impacto na formação de cada indivíduo.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada neste trabalho é um estudo descritivo exploratório, de caráter qualitativo. Segundo Goldenberg, (1997, P.14) “Na abordagem qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória etc.”

Para o desenvolvimento dessa pesquisa, foi feito um levantamento bibliográfico sobre artigos e trabalhos relacionados ao tema, nas seguintes plataformas, como o *Google acadêmico* e o *SciELO (Biblioteca Científica Eletrônica Online)* onde possuíam artigos relevantes que contribuíram para o embasamento científico desta pesquisa. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB e o parecer está em anexo.

Foi realizada uma pesquisa de campo com 04 professores do ensino fundamental e médio de uma escola particular de ensino, o Colégio Panorama, que fica localizado na cidade de Campina Grande – PB. Os professores assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em seguida foi encaminhado um questionário para os professores responderem e, também, foram feitas observações nas aulas de Educação Física para que se conseguisse um paralelo tanto do que foi informado no questionário, quanto o que de fato era feito na prática nas aulas.

No questionário os professores responderam perguntas sobre as aulas, sobre os conteúdos e assuntos relacionados à vivência enquanto professor de Educação física, sobre sua formação, onde tivemos como critério na elaboração das perguntas compreender qual o processo pedagógico da escola e do professor além de analisar sua formação acadêmica e seus interesses com a área de formação, este questionário foi passado individualmente após as observações.

Após esta coleta de informações, foi realizada a análise e interpretação dos dados coletados, para que com isso pudesse fazer uma correlação das respostas com as observações.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com a pesquisa de campo realizada através do questionário e das observações, foi possível analisar a maneira com que os 04 professores que trabalham a Educação Física com seus alunos e as respectivas formas que eles pensam seus conteúdos e a disciplina como componente curricular, correlacionando com as observações feitas.

Durante o levantamento das respostas o questionário baseou as perguntas relacionando como eram feitas as organizações das aulas e em quais locais estas ocorriam. Diante disso, os 04 professores relataram a mesma organização independente das turmas, como foi dissertado pelo professor 01:

***“As aulas são organizadas levando em consideração a proposta pedagógica da escola, a realidade cognitiva e social dos alunos e o conteúdo disposto. Assim, a partir de um planejamento bimestral as aulas são planejadas e ocorrem em todos os espaços da escola”.***

Dessa maneira, pudemos observar que para planejar as aulas, a proposta pedagógica da escola leva em consideração a realidade cognitiva e social dos alunos, juntamente com o conteúdo. Pensando assim, na individualidade de cada aluno, para que com isso ele possa construir no conhecimento do conteúdo baseado na sua realidade e cultura, entendendo o indivíduo como um todo, o que é essencial.

Na perspectiva de Oliveira (2004) a Educação Física existe em função do homem, enquanto ser individual e social, sendo assim, temos que entender o indivíduo como um todo, nas suas várias formas de se relacionar com o mundo. E a Educação Física, como uma Cultura Corporal de Movimento, tem que estar atenta às individualidades, para que assim oportunize o conhecimento.

Outros pontos relevantes abordados no questionário dizem respeito tanto a quais conteúdos são ministrados nas aulas, quanto a como ocorrem seus planejamentos anuais. Caso isso fosse feito, levou-se em consideração as respostas do professor 03, o qual relatou sobre quais conteúdos poderiam ser ministrados:

***“Os conteúdos preconizados na BNCC e sua inter-relação com os PCN'S. Brincadeiras e jogos, esportes ginástica, dança, práticas de aventura, lutas e conhecimento sobre o corpo”***

Desse modo, fica implícita a utilização da BNCC (base nacional comum curricular) inter-relacionada com os PCN'S (parâmetros curriculares nacionais) e uma seleção de conteúdos que proporcionem ao aluno uma ampla vivência com a disciplina. Já em relação ao planejamento anual das aulas de Educação Física, foi relatado por um dos professores que ele ocorre de maneira trimestral e está de acordo com a proposta pedagógica para a BNCC e os PCN'S. Sendo assim, este pode-se tornar mais dinâmico, uma vez que o professor juntamente com a equipe pode determinar novas propostas nesses planejamentos.

Diante do exposto, ao tratar as questões discutidas a respeito das abordagens pedagógicas que são utilizadas nos conteúdos durante o ano letivo, suas variedades

ficaram bem evidentes, sendo utilizadas pelos professores, dado o modo em que se enquadram para cada conteúdo. Exemplo disso, tem-se o relato de um professor:

***“Crítico-superadora, Crítico social dos conteúdos, Histórico crítica e desenvolvimentista”***

Pudemos notar essa variedade de abordagens utilizadas e assim perceber uma tendência para uma visão mais crítica e social dos conteúdos, apesar das abordagens mencionadas por alguns professores de Educação física não serem abordagens da Educação física e sim da pedagogia. Como uma delas citadas a abordagem crítico-superadora, que segundo Coletivo de autores (1992), tem como objetivo criticar e superar não somente uma visão de Educação Física escolar hierárquica e excludente, mas também propor a formação da consciência de classe nos alunos para que sejam críticos, emancipados e capazes de transformar a sociedade em que estão inseridos.

Além dela, também é mencionada a crítico-social que tem um papel transformador da escola na sociedade que buscam conteúdos escolares básicos que tenha reverberação na vida dos alunos, importante para na formação desse aluno para o mundo, como afirma Libâneo (1985, p.35), a “atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhes um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização da sociedade”, como notado tem relação com a crítico-superadora.

Ademais, a Histórico-crítica se articula de forma crítica à sociedade e contra os interesses da classe dominante trata-se de uma concepção revolucionária da educação, na medida em que: “[...] concebe o homem como sujeito que é capaz de apropriar-se daquilo que a humanidade foi criando ao longo da história que nestes termos poderíamos chamar de essência humana histórica e socialmente criada, e objetivar-se como sujeito da história” (OLIVEIRA, 1994, p. 125-126). Essas três abordagens mencionadas, se relacionam completamente com a cultura corporal quando aplicados nos conteúdos, já a abordagem desenvolvimentista, também citada, ela deve proporcionar ao aluno condições para desenvolvimento de habilidades motoras seja desenvolvido pela interação entre o aumento da diversificação e complexidade dos movimentos respeitando o desenvolvimento motor dos alunos e sempre ir do mais simples ao mais complexo, para Go Tani (1988), ‘a educação procura facilitar três tipos de aprendizagem: sobre o movimento, pelo movimento e do movimento”.

No aspecto que diz respeito à avaliação, foi colocado que são feitas de forma processual, em que ela indica a prática de examinar a aprendizagem ao longo das atividades que são realizadas nas aulas. Assim, seguindo como os outros componentes curriculares, uma avaliação por escrito, além de atividades e os projetos interdisciplinares, onde como foi notado, segue o mesmo padrão em relação às outras disciplinas, como informado por um dos professores:

***“Processual, através de avaliação escrita, atividades e os projetos interdisciplinares ou a aprendizagem buscada em projetos”***

Em relação às questões no questionário a respeito de suas formações, todos os 04 professores que participaram da pesquisa responderam que após as formações do ensino superior, continuaram se capacitando na área da educação física escolar. Dois dos professores com pós-graduação em Educação Física escolar, um deles com outra formação, mas no caso voltado para a pedagógica, que acrescenta bastante na área da atuação. Dessa forma, fica evidente a necessidade de ampliar os

conhecimentos e formação, principalmente quando tratamos de educação, que está em constante mudança e evolução, o que não é diferente com a Educação Física.

Na última pergunta do questionário, foi pedido para que os profissionais relatassem quais dificuldades encontraram enquanto professores de Educação Física. Cada um relatou os respectivos impasses que tiveram durante suas trajetórias após a formação. Vale destacar, dessa maneira, a resposta de um dos professores:

***“Algumas vezes pelos materiais, ausência deles, outros por resistência à uma prática emancipatória, mas sempre consegui contribuir com os meus alunos”***

Nesse relato feito por um dos professores sobre as dificuldades enfrentadas, levou-se em consideração a relação da escola a qual está trabalhando no momento, mas também em relação às vivências em outras instituições. Foi ressaltada a questão das escolas que muitas vezes não possuíam materiais para serem utilizados nas aulas. Além disso, outra problemática que pode estar associada com a anterior, é a ausência dos alunos, isso acontece por não quererem participar. No entanto, muitas vezes essa ausência é dada por um certo preconceito já determinado das aulas de Educação Física por outras vivências, o que acaba levando ao desinteresse e cabe ao professor encontrar meios para despertar o seu interesse, que muitos alunos nem sabem que podem ter pela disciplina.

O outro ponto mencionado é a resistência à uma prática emancipatória que ainda é incorporada na educação física há muito tempo e que infelizmente ainda sim persiste, é necessária uma luta contra isso, para que os alunos compreendam a importância da Educação Física. O objeto dessa disciplina ainda é muito baseado em achismos, o “jogar bola” para o senso-comum se tornou o conceito de Educação Física na escola e vemos isso mudar lentamente, mas essa mudança tem que ocorrer dentro da escola, o professor de Educação Física tem que lutar contra isso, mas cai em outro ponto também citado, a valorização, a qual é necessária para se manter motivado. Segundo Cunha (1996) citado por Galvão (2002), “o papel do professor não se encontra claramente definido e nem valorizado, infelizmente é a realidade”.

Diante disso, fica claro a importância de pesquisarmos onde se encontra atualmente a nossa área que é a Educação Física Escolar e ressaltar quando ela se encontra em um ambiente como o relatado. Isso, devido à importância da sua aplicação com a cultura corporal sendo utilizada com estímulos críticos com os conteúdos trabalhados, nos fazem acreditar que estamos avançando e aumentando a necessidade de estudarmos sobre para que não possamos mais retroceder e sim conseguir evoluir.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante disso essa pesquisa de caráter qualitativa pode apresentar que a Educação Física com o passar dos tempos está em constante evolução, tem se tornado uma disciplina cada vez mais valorizada e respeitada dentro da perspectiva pedagógica, mesmo que por lei há muito tempo ela seja obrigatória na Educação básica, ainda sim, é tratada como uma atividade lúdica, recreativa e não como um componente curricular.

Foi possível observar nesta escola que a Educação Física, possui um tratamento como todos os outros componentes do currículo escolar, possui a cultura corporal presente nas abordagens que utilizam nos conteúdos e segue tanto a BNCC

e as PCN'S conforme indicado por lei e, principalmente, que se preocupa com que conhecimento quer que seus alunos construam, tanto a escola quanto os professores, na forma com que trabalham com a Educação Física nas aulas, seguindo uma proposta pedagógica que visa o despertar crítico dos seus alunos e que respeita suas individualidades e realidades.

Nota-se ainda, que os professores de Educação Física ainda sofrem, dificuldades para os alunos entenderem como são as aulas que fogem da prática emancipatória que ainda se faz presente em algumas instituições e até culturalmente vivido pelos pais, que acabam influenciando a repercutir essa ideia, além de alguns professores que preferem ficar em seu comodismo e reproduzindo essa visão arcaica que a Educação Física sofre e luta contra do apenas jogar a bola.

Com isso conclui-se que, o cenário atualmente onde se encontra a Educação Física Escolar é de avanço, onde instituições como está pesquisada compreende a importância dessa quebra de paradigma de vivência com a Educação Física na escola, dos professores que podem reproduzir aquilo que estudam, que se capacitam que são respeitados, que seguem processo de aprendizagem da disciplina que acrescenta na formação do aluno e acima de tudo buscando somar na construção do conhecimento. "O educador se eterniza em cada ser que educa." Em sintonia com essa afirmação do patrono da educação brasileira, que nós enquanto pertencentes dessa classe de professores possamos ter como meta nessa profissão de tanta responsabilidade sermos eternizados em nossos futuros alunos.

## REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista mackenzie de educação física e esporte**, v. 1, n. 1, 2002.

BRASIL, Lei. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário**, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

COLETIVO de AUTORES. A cultura corporal em questão. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, ano 11, v. 33, n. 2, p. 391-411, 2011.

CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática**. 6ª/ 17ª Ed. São Paulo. Papyrus, 1996/2005.

DAOLIO, Jocimar. Educação física e o conceito de cultura. Campinas, SP, **Editora: Autores Associados**, 2004.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS VIVENCIADAS NA DOCÊNCIA. Orientador: Prof. A Dra. Patrícia Dall'Agnol Bianchi. 2017. 143 p. Dissertação (Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social.) - Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, 2017.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 8. ed- Rio de Janeiro: Record, 2004.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da Escola Pública – A Pedagogia crítico-social dos conteúdos. **Edições Loyola**, São Paulo, p.39,1985.

OLIVEIRA, V. M. de. O que é Educação Física. São Paulo: **Brasiliense**, 2001.

OLIVEIRA, Betty. A. Fundamentação Marxista do Pensamento de Dermeval Saviani, In. SILVA JÚNIOR, C. A. da. **Dermeval Saviani e a Educação Brasileira: o Simpósio de Marília**. Cortez, São Paulo, 1994.

DA SILVEIRA, Guilherme Carvalho Franco; PINTO, Joelcio Fernandes. Educação Física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 22, n. 3, 2001.

TANI, Go; MANUEL, E. J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J. E. Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/Edusp, 1988.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO**

**Nome:**

**telefone:**

**Idade:**

**Profissão:**

**Formação:**

**Ano:**

**sexo:**

**Data de preenchimento do questionário:  
Quanto tempo você atua como professor:**

**Horário:**

**PERGUNTAS**

1. **Como é feita a organização das suas aulas? Em que locais ocorrem as aulas?**
2. **Quais os conteúdos ministrados nas aulas?**
3. **Qual o planejamento anual das aulas de Educação física?**
4. **Quais abordagens pedagógicas são utilizadas durante o ano letivo?**
5. **Como é feita a avaliação?**
6. **Após sua formação do ensino superior, buscou alguma especialização?**
7. **Quais dificuldades você encontra ou encontrou enquanto professor de educação física?**
8. **Que tipo de conhecimento você busca construir com seus alunos?**

## ANEXO A - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DA UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA  
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO E  
PESQUISA / UEPB - PRPGP



Continuação do Parecer: 5.758.975

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

ATENDE A RESOLUÇÃO  
466/12

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

ATENDE A RESOLUÇÃO  
466/12

**Recomendações:**

APÓS A PESQUISA CONCLUÍDA, RECOMENDAMOS A INCLUSÃO NA PLATAFORMA DO RELATÓRIO FINAL DO ESTUDO.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

sem pendências

**Considerações Finais a critério do CEP:**

APÓS A PESQUISA CONCLUÍDA, RECOMENDAMOS A INCLUSÃO NA PLATAFORMA DO RELATÓRIO FINAL DO ESTUDO.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2035033.pdf	31/10/2022 09:39:34		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCC_TRUTA_CORRIGIDO.docx	31/10/2022 09:26:05	Jozilma de Medeiros Gonzaga	Aceito
Folha de Rosto	FR_Truta.pdf	17/10/2022 09:02:07	Jozilma de Medeiros Gonzaga	Aceito
Declaração de concordância	Concordancia_Truta.pdf	16/10/2022 12:22:10	Jozilma de Medeiros Gonzaga	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Compromisso_Truta.docx	16/10/2022 12:20:42	Jozilma de Medeiros Gonzaga	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLÉ_TRUTA.docx	16/10/2022 12:19:43	Jozilma de Medeiros Gonzaga	Aceito

**Endereço:** Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário  
**Bairro:** Bodocongó **CEP:** 58.109-753  
**UF:** PB **Município:** CAMPINA GRANDE  
**Telefone:** (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@setor.uepb.edu.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA  
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO E  
PESQUISA / UEPB - PRPGP



Continuação do Parecer: 5.758.975

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_TRUTA_JMG.docx	16/10/2022 12:19:31	Jozilma de Medeiros Gonzaga	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TAI_Truta.pdf	16/10/2022 12:19:18	Jozilma de Medeiros Gonzaga	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CAMPINA GRANDE, 16 de Novembro de 2022

Assinado por:

**Gabriela Maria Cavalcanti Costa**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário  
**Bairro:** Bodocongó **CEP:** 58.109-753  
**UF:** PB **Município:** CAMPINA GRANDE  
**Telefone:** (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@setor.uepb.edu.br

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por chegar até aqui, com saúde e firme nos meus propósitos, em momentos que nem eu mesmo acreditei que pudesse chegar até aqui.

Agradecer também a minha família meu pai Marcos Antônio Barbosa através de muita luta ter contribuído com a minha melhor formação, tanto como estudante quanto como homem, me ensinando tudo que eu sou hoje e aprender nunca desistir dos meus objetivos, também a minha mãe que é meu maior exemplo na educação, além de uma mãe incrível, foi uma professora incrível que lutou bastante durante os anos pela escola pública, sempre puxou minha orelha para os estudos, muitas vezes, mesmo odiando, ela com amor e carinho do seu jeito, me fez chegar até aqui, e sim, valeu tudo a pena, vou seguir os seus passos, juntamente com meu irmão Lucas Truta Barbosa, são minha base, minha família.

Agradeço também a Yokiany Raioly, minha amiga, minha namorada, meu amor, por todo o apoio carinho e amor comigo, acreditando em mim quando eu nem mesmo quis acreditar, e acrescentar tanto na minha vida pessoal e profissional, você é essencial e faz parte dessa conquista.

Agradeço também a todos que contribuíram de alguma forma, familiares, meus amigos, que são de grande importância na minha vida.

Agradecer a minha orientadora, professora Jozilma de Medeiros Gonzaga, por toda orientação e auxílio, incentivo durante essa trajetória, que não foi fácil, mas conseguimos, agradeço por todo os ensinamentos e reflexões e por ter aceitado estar comigo me orientando.

Um agradecimento em especial ao professor mestre Jeimison de Araújo Macieira pela amizade durante esses anos, pelas reflexões e por sempre ter me incentivado durante as aulas, sendo monitor, foi essencial para minha formação

Ainda, ao meu amigo professor Fagner da Silva, por toda amizade e ajuda nesse trabalho. Aos meus amigos de turma Camila Padoan, Vitória Stephanny, Gisele Maria, Moisés Araújo, Caio Araújo, Luís Magno e em especial Brenda Vitor que foi minha parceira, durante todos esses anos e agradeço por toda amizade e apoio.

Aos que não citei, amigos, parentes e colegas, mas sabem do meu carinho e importância na minha vida deixo-lhes meus sinceros agradecimentos por tudo. Obrigado a todos!